

# INFORMAÇÃO SEMANAL

	PÁG:
✓ FLASH INFORMATIVO	1
✓ NOTÍCIAS DE MERCADOS	2
✓ BOLSA DO PORCO	6
✓ BOLSA DO BOVINO	7
✓ PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS	8
✓ PREÇO DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO	9
✓ COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS	10
✓ LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA	12
✓ RECORTES DE IMPRENSA	13
✓ SAVE THE DATE – WEBINAR IACA/DGAV	18

Av. João da Silva, nº 12 D – 1900-271 LISBOA

[www.iaca.pt](http://www.iaca.pt)

✉ [iaca@iaca.pt](mailto:iaca@iaca.pt)

☎ 213 511 770 (Chamada para a rede fixa nacional)

No quadro do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), que reconhece e valoriza o direito à privacidade e proteção dos dados pessoais, a IACA conserva os dados pessoais (nome, morada e endereço eletrónico) exclusivamente para envio da **Informação Semanal**, que nunca serão transmitidos e utilizados para outros fins diferentes daqueles que consentiu.

Lembramos que, a qualquer momento, poderá exercer o direito de retirar o consentimento anteriormente concedido, ou pedir a correção, modificação, restrição, anonimização ou eliminação dos seus dados. Estes direitos podem ser exercidos enviando-nos um e-mail para [privacidade@iaca.pt](mailto:privacidade@iaca.pt)

# INFORMAÇÃO SEMANAL

## FLASH INFORMATIVO

- **ENERGIA** - Biocombustíveis fazem parte da Comunicação AccelerateEU para reforçar a energia da União Europeia
- **NGT** – Acordo provisório sobre as Novas Técnicas Genómicas e preocupações com o Parlamento Europeu
- **SEGURANÇA ALIMENTAR** – Principais conclusões da 7ª reunião do EFSCM, focada na armazenagem e nas relações público-privadas
- **ALIMENTAÇÃO ANIMAL** - FEFAC publica o Relatório Feed & Food 2025
- **BOLSA DO PORCO (23/04/2026)**: Manutenção em 1,882 €/kg carcaça
- **BOLSA DO BOVINO (23/04/2026)**: Descida de 0,02 € nos Novilhos e manutenção nas restantes categorias
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 20/04/2026 a 26/04/2026)**:
  - AVES**: Tendência de estabilidade nos produtos avícolas, com descidas nos ovos.
  - BOVINOS**: Manutenção generalizada, mas com registo de descida no Ribatejo e Oeste.
  - SUÍNOS**: Subida nos leitões no Ribatejo e Oeste
  - OVINOS**: Descida registada em Castelo Branco, Coimbra e Ribatejo.
- **PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DAS PRINCIPAIS MATÉRIAS-PRIMAS**
- **LEGISLAÇÃO**: Alterações aos limites máximos de diversos resíduos no interior e a superfície de determinados produtos e retificação da aprovação de vários aditivos.
- **RECORTES DE IMPRENSA**: Destaque para aprovação europeia das NTG para apoiar um sistema alimentar mais sustentável; Ministro da agricultura apela a plano europeu para financiar fertilizantes e defende reforço dos apoios agrícolas na próxima PAC; Calor extremo reduz produtividade agrícola e agrava riscos no setor agroalimentar, conclui estudo; Portugal não aceita que agricultores reformados fiquem fora do acesso ao apoio ao rendimento e o artigo de opinião de Pedro Pimentel.
- **SAVE THE DATE**: WEBINAR IACA/DGAV “LICENCIAMENTO DA ATIVIDADE DE FABRICO DE ALIMENTOS COMPOSTOS PARA ANIMAIS”, dia 14 de maio

## ENERGIA - Biocombustíveis fazem parte da Comunicação AccelerateEU para reforçar a energia da União Europeia

A 22 de abril, a Comissão Europeia publicou a sua [Comunicação AccelerateEU](#) como resposta à crise das energias fósseis, ao mesmo tempo que passou para energia limpa e autóctona. As principais ações incluem a coordenação entre os Estados-membros, um novo Observatório de Combustíveis e um Plano de Ação para a Eletrificação.

Como nota adicional, a Comunicação afirma que, até maio de 2026, a Comissão irá mapear as capacidades de refinação existentes na Europa, avaliar as necessidades e trabalhar em medidas para garantir o uso total e capacidade de refinação nacional suficiente para fornecimentos resilientes de todo o espectro de produtos petrolíferos durante esta crise, bem como para **aumentar a produção nacional da UE de biocombustíveis sustentáveis**.

Atualmente, a Comissão tem uma [consulta](#) pública sobre "o quadro jurídico das energias renováveis após 2030".

À luz de uma reunião informal dos Chefes de Estado e de Governo nos dias 23 e 24 de abril de 2026 em Chipre, foi divulgada uma [Declaração Conjunta da Cadeia de Biocombustíveis da UE](#), apelando ao reconhecimento dos biocombustíveis como ativo estratégico europeu e revisitando as limitações atuais aplicadas aos biocombustíveis à base de culturas.

Christophe Hansen (Agricultura & Alimentação) da Comissão Europeia fez recentemente uma [declaração semelhante](#) no debate do Fórum Global da Alimentação em Bruxelas.

## NGT – Acordo provisório sobre as Novas Técnicas Genómicas e preocupações com o Parlamento Europeu

Os [Socialistas e Democratas no Parlamento Europeu](#) alertaram para o facto de que o acordo provisório da UE sobre novas técnicas genómicas (NGTs) poderá concentrar o poder sobre sementes nas mãos de algumas grandes empresas, a menos que os legisladores reforcem as salvaguardas antes da votação plenária em maio de 2026.

Christophe Clergeau, relator-sombra do NGT do Grupo S&D, afirmou que o processo não deve ser visto como oposição à inovação, mas como um esforço para garantir que as NGT tragam benefícios reais para agricultores, consumidores e ambiente.

De acordo com a posição do S&D, o compromisso atual falha em dois pontos-chave:

- impedir a privatização de organismos vivos através de patentes amplas
- garantir métodos robustos de deteção para produtos NGT.

O grupo argumenta que, sem estas salvaguardas, as sementes NGT poderiam passar a ser controladas por um pequeno número de multinacionais, aumentando os custos para os agricultores e limitando o acesso para produtores de sementes mais pequenos.

**Em paralelo, a FEFAC instou os eurodeputados a não reabrirem o texto de compromisso.**

A FEFAC, A COCERAL e a FEDIOL contactaram todos os eurodeputados das Comissões ENVI e AGRI esta semana, apelando-lhes para se oporem a quaisquer iniciativas parlamentares que alterem o acordo do trílogo de dezembro de 2025 sobre as NGT.

As três associações afirmam que o futuro Regulamento das NGT é essencial para fomentar a inovação na alimentação, animal e humana, melhorar a resiliência face aos desafios climáticos e ambientais, e proporcionar a previsibilidade regulatória necessária aos agricultores e à cadeia agroalimentar em geral.

Está também a ser preparada uma carta conjunta mais ampla com outras associações, que deverá ser enviada na próxima semana.

## **SEGURANÇA ALIMENTAR – Principais conclusões da 7ª reunião do EFSCM, focada na armazenagem e nas relações público-privadas**

A DG AGRI abriu a 7.ª reunião do EFSCM, do grupo de peritos sobre stocks, afirmando que a agenda da reunião foi concebida para trocar opiniões sobre as "melhores práticas" relativamente à cooperação público/privado ao nível dos Estados-membros sobre programas de armazenamento para reforçar a segurança alimentar e identificação de quadros de "valor acrescentado" a nível da UE, examinando se as Task Force lideradas pela DG GROW e redes sobre preparação para crises poderiam ser alargadas para envolver a cadeia agroalimentar.

Referiram-se também ao novo regulamento da COM que inclui um primeiro artigo sobre potenciais medidas de segurança alimentar, mas sublinharam que este não fazia parte da discussão da reunião.

A DG GROW recordou o 1.º relatório da CE sobre preparação para crises, publicado há um ano, que delineou ações-chave para desenvolver políticas-quadro da CE para melhorar a preparação para crises, através da criação de redes industriais para melhorar a cooperação com o setor privado.

Destacou a ação 18 sobre a identificação de dependências críticas da UE e um programa específico 6 sobre medidas de armazenagem. Referiu-se ainda à última reunião interserviços da CE a 21 de janeiro de 2026, com a presença de muitas DG, que concordaram em iniciar um exercício de mapeamento para identificar a capacidade de armazenagem existente no setor privado (que a IACA está a desenvolver junto dos seus associados), salientando que reforçar a autonomia estratégica da UE é um objetivo crítico.

O exercício de mapeamento deve identificar possíveis lacunas para melhor definir categorias de produtos e medidas direcionadas para ajudar os setores a diversificar a sua cadeia de abastecimento enquanto promove a inovação em setores críticos.

Referiu o Grupo de Trabalho Líder da DG GROW sobre cooperação público-privada para a preparação e contribuição de outras redes como a EEN (Enterprise Europe Network) e o Fórum Industrial, bem como o EFSCM.

O Fórum Industrial está orientado para dependências estratégicas na área da química e da economia circular, preparando um documento de posição provisório e workshops temáticos. O EEN é composto por 56 países, 600 organizações de apoio empresarial e mais de 800 PME inovadoras, oferecendo serviços de resiliência e preparação direcionados principalmente às PME.

As **autoridades austríacas** apresentaram o resultado do projeto KERAS, que foi concebido para fornecer informação aos decisores sobre se a Áustria deveria construir uma reserva nacional de produtos alimentares e agrícolas. Realizaram simulações em 4 cenários de crise (corte de energia 72 horas, perda de trabalhadores estrangeiros qualificados, seca e escassez de combustíveis fósseis) e compararam reservas nacionais existentes na Finlândia, Alemanha, Chéquia, Estónia, Noruega e Suíça, para as quais conseguiram recolher informações, incluindo o financiamento e cooperação do setor privado. Afirmaram que a base legal foi agora criada para permitir à Áustria criar uma reserva alimentar nacional, mas ainda não foi tomada nenhuma

decisão a nível político. Partilharam recomendações adicionais para reforçar ainda mais a resiliência do setor agroalimentar e estão a considerar um programa de monitorização dos níveis de stock com envolvimento do setor privado, quer através da aquisição de alimentos e serviços de armazenagem, quer procurando o compromisso do setor privado para manter os stocks acima de um determinado limiar mínimo (com apoio financeiro público).

As **autoridades finlandesas** e especialistas do setor privado partilharam a experiência com os programas nacionais de armazenagem de longa data, incluindo cereais, oleaginosas, culturas proteicas (uso por 9 meses) e uma gama mais ampla de outros produtos abrangendo sementes, ingredientes para rações, produtos de proteção vegetal e matérias-primas de fertilizantes, geridos pela NESAs, a agência nacional de fornecimento de emergência. O Estado detém o stock de reservas, mas paga ao setor privado pelos serviços de armazenagem através de um procedimento de concurso aberto. Sobre a preparação para rações, explicaram que é um elemento-chave da segurança alimentar nacional, com um foco claro nas matérias-primas nacionais, incluindo farinha de colza e ervilhas. Detêm também uma quantidade limitada de farinha de soja, bem como reservas de vitaminas, aminoácidos, minerais e medicamentos veterinários. O Estado detém os stocks e gere-os através de empresas para garantir a produção contínua durante crises. O especialista do setor privado destacou os benefícios mútuos da forte cooperação público-privada no programa de armazenamento – com o setor privado a partilhar dados e resultados de testes de stress e avaliações de impacto para melhorar continuamente a resiliência na cadeia agroalimentar, vital para a continuidade das funções sociais

As **autoridades da Estónia** partilharam a sua visão geral sobre a criação de uma parceria público-privada através da nova agência de armazenagem, estabelecendo condições e obrigações contratuais para as empresas do setor privado dispostas a aderir ao programa de stockagem. O orçamento estatal cobrirá os custos das taxas mensais de serviço aos operadores, incluindo a compra dos produtos, quando desencadeado através da agência.

**A discussão do grupo de peritos centrou-se principalmente nas considerações de custos e nos quadros contratuais para a gestão do stock de segurança nacional, minimizando o impacto no funcionamento do mercado, incluindo questões sobre parcerias "transfronteiriças" entre países vizinhos.**

A FEFAC referiu-se ao seu recente estudo de vulnerabilidade dos aditivos essenciais para rações. e a perspetiva para definir limiares estratégicos de dependência da UE, que podem desencadear medidas específicas de mitigação, como já foi estabelecido para matérias-primas críticas.

A DG AGRI observou o crescente interesse dos Estados-membros em considerar a definição de uma política nacional de stock de segurança alimentar em cooperação com o setor privado (segundo a DG AGRI, mais de 10 Estados-membros declararam interesse e avaliação contínua a nível nacional sobre as necessidades e potenciais quadros legais para tais iniciativas, incluindo Suécia, Dinamarca, Portugal, Bélgica, Países Baixos e outros).

Na sequência destas “movimentações” e da decisão do Conselho da FEFAC de aprofundar o nosso trabalho na segurança alimentar ao nível da alimentação animal, a FEFAC planeia organizar um workshop online entre 13 de maio e a segunda semana de junho sobre a estratégia de armazenagem e futuros quadros de segurança alimentar da UE.

O objetivo deste workshop é trocar experiências nacionais e boas práticas relativamente aos stocks de segurança existentes ou planeados para cereais/oleaginosas e ingredientes essenciais para rações, bem como a cooperação público-privada na gestão destes stocks.

O resultado deste workshop, para o qual a IACA já foi convidada, deve ajudar-nos a refinar as recomendações da FEFAC sobre medidas de armazenagem no contexto do Plano de Contingência da UE para reforçar a segurança alimentar e da alimentação animal e, quando relevante, contribuir para discussões mais amplas sobre resiliência.

## ALIMENTAÇÃO ANIMAL - FEFAC publica o Relatório Feed & Food 2025



O Relatório Feed & Food 2025 apresenta uma análise aprofundada dos mais recentes desenvolvimentos económicos e estruturais que influenciam o setor europeu da alimentação animal.

Sublinha ainda a importância estratégica da indústria na cadeia de abastecimento de rações e alimentos da UE, bem como a sua contribuição contínua para a produção sustentável de gado e aquacultura.

Esta edição apresenta dados consolidados do ano civil de 2024, incluindo diversas rúbricas sobre a produção de alimentos compostos, utilização de matérias-primas, rotatividade setorial e tendências de evolução na produção e consumo de carne em toda a Europa.

Destaca também dinâmicas estruturais chave, como a estabilização da produção de rações na UE, o crescente papel dos alimentos para aves e a contínua dependência do setor em fontes de proteína importadas.

O relatório explora ainda o impacto dos fatores de mercado, políticas e sustentabilidade que moldam as perspectivas do setor, incluindo os desenvolvimentos do comércio global, as restrições ambientais e a inovação na formulação de alimentos compostos.

### **Documentos relevantes:**

[Relatório completo.](#)

[Comunicado de imprensa](#)

**Fontes:** Comissão Europeia, FEFAC/IACA

# BOLSA DO PORCO

## INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 23 de abril de 2026

**1,882 € (Manutenção)**

**PREÇO INDICATIVO NÃO VINCULATIVO FIXADO NESTA SESSÃO**

(Euros /KG/Carçaça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

### ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

PAÍS	DATA	EUROS	Nas Condições para:
Espanha	23 de abril	1,270	Lérida: Euros peso/vivo
França	23 de abril	1,433	Plérin: em Euros, carçaça, TMP.
Países Baixos	23 de abril	1,410	Utrechtse: em Euros, com 56% de carne
Dinamarca	23 de abril	1,290	Em Coroas DK, convertido em Euros, carçaça, 57% de carne
Alemanha	22 de abril	1,700	Em Euros, carçaça com 56% de carne

Ver também em: [www.bolsadoporco.com](http://www.bolsadoporco.com)

**A próxima sessão:**  
**Quinta-feira dia 30 de abril de 2026, pelas 19 horas**

A Mesa de Cotações

# BOLSA DO BOVINO

## INFORMAÇÃO DE MERCADO

SESSÃO Nº 16 de 23 de abril de 2026

**TENDÊNCIA:** Descida de 0,02 € nos Novilhos e manutenção nas restantes categorias

O resultado desta sessão da bolsa foi de descida de 0,02 € nos Novilhos. As Vacas e as Vitelas mantiveram.

Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carcaça R

Categoria	Cotação
Novilhos	7,69
Novilhas	7,71
Vitela	8,75
Vacas	5,40

**Observações:** as cotações acordadas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carcaça.

A próxima sessão realizar-se-á na quinta-feira, dia 30 de abril de 2026, pelas 18:00h.

**A Mesa de Cotações**

# PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

## BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Alentejo Litoral (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,40	6,40	0,00%
<b>Entre Douro e Minho (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,20	6,20	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,00	6,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	550,00	550,00	0,00%
<b>Castelo Branco (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,55	7,55	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,60	6,60	0,00%
<b>Coimbra (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,80	7,80	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,00	6,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	650,00	650,00	0,00%
<b>Elvas (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,35	6,35	0,00%
<b>Guarda (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,60	7,60	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,75	6,75	0,00%
<b>Ribatejo (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,60	7,00	-7,89%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	7,00	6,00	-14,29%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça	5,30	5,30	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	5,00	4,00	-20,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	550,00	500,00	-9,09%
<b>Évora (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,50	6,50	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carcaça	4,70	4,70	0,00%

## OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Alentejo Litoral (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,00	5,00	0,00%
<b>Alentejo Norte (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,00	5,00	0,00%
<b>Beja (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,00	5,00	0,00%
<b>Castelo Branco (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	6,50	5,50	-15,38%
<b>Coimbra (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	5,50	5,00	-9,09%
<b>Cova da Beira (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	6,88	6,88	0,00%
<b>Elvas (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,00	5,00	0,00%
<b>Estremoz (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,00	5,00	0,00%
<b>Évora (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,00	5,00	0,00%
<b>Ribatejo (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,00	4,00	-20,00%

## AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Dão - Lafões (Produção)</b>			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	sc	Sc	-
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	sc	Sc	-
<b>Dão - Lafões (Grossista)</b>			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	sc	Sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	2,50	2,50	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	2,40	2,35	-2,08%
<b>Litoral Centro (Grossista)</b>			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	2,30	2,30	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	2,20	2,20	0,00%
<b>Médio Tejo</b>			
<b>Ribatejo e Oeste</b>			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	sc	sc	-
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	2,40	2,35	-2,08%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	2,30	2,20	-4,35%
Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista)	3,70	3,70	0,00%

## SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

### PORCO Classe E (57%)

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo	1,71	1,71	0,00%
Beira Interior	1,74	1,74	0,00%
Beira Litoral	1,70	1,70	0,00%
Entre Douro e Minho	1,81	1,81	0,00%
Ribatejo e Oeste	1,75	1,75	0,00%
<b>COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)</b>	<b>1,77</b>	<b>1,77</b>	<b>0,00%</b>

\* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado

## LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Leitões até 12 Kg</b>			
Alentejo	4,50	4,50	0,00%
Algarve	4,67	4,67	0,00%
Beira Litoral	4,58	4,58	0,00%
Ribatejo e Oeste	4,40	4,58	4,09%
<b>Leitões de 19 a 25 Kg.</b>			
Alentejo	sc	sc	-

Unidade: EUR / TONELADA

## CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>LISBOA</b>			
Trigo Mole Forrageiro	229,50	230,50	0,44%
Cevada Forrageira (Hexástica)	229,00	229,50	0,22%
Milho Forrageiro	226,50	229,50	1,32%

Semana Anterior: De 13 a 19/04/2026

Semana Corrente: De 20 a 26/04/2026

Fonte: SIMA/GPP

# COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

OIL WORLD No. 17, Vol. 69

Price Survey

April 24, 2026

**OILSEEDS, CRUDE OILS, FATS, MEALS & GRAINS : Lowest Representative Asking Prices for Nearest Forward Shipment, in Bulk (excl. import duty, if any, US-\$/Tonne)**

	Apr 23 2026	Change	Apr 16 2026	Apr 9 2026	Mar 2026	Feb 2026	Mar 2026	Oct 25/26	Oct 24/25
Soybeans,Brazil, fob	449 Je	+2.7%	437 My	437 My	430	420	400	428	394
Soybeans, U.S., fob Gulf	465 Je	+0.2%	464 My	466 My	468	457	404	443	408
Soybeans, Brazil, cif Rott	485 My	+0.8%	481 My	478 My	485	463	437	466	440
Soybeans, U.S., cif Rotterdam	493 O	+0.2%	492 O	480 O	482	473	437	469	439
Soybean oil, US, fob Gulf	1624 My	+2.5%	1584 My	1548 My	1509	1291	999	1214	1030
Soybean oil,U.S.,fob Decatur(a)	1580	+2.7%	1539	1504	1462	1235	921	1160	957
Soybean oil,Dutch, fob ex-mill	1351 My	-0.3%	1355 My	1350 My	1315	1290	1123	1282	1121
Soybean oil, Brazil, fob	1216 My	+1.6%	1197 My	1239 My	1190	1173	1018	1147	1075
Soybean oil, Argentina, fob	1208 My	+3.5%	1166 My	1210 My	1167	1161	997	1131	1047
Soy.meal,44/45%,Hmb,fob exmill	401 Je	-2.9%	413 My	391 My	388	365	355	361	351
Soya pell, 48%, Brazil, fob	347 Je	..	..	360 My	346	340	333	335	336
Soya pell, 47%, Arg, fob	349 Je	-6.2%	372 My	369 My	349	336	334	339	338
Soya meal, 48%,Arg,cif Rott	428 Je	-4.5%	448 My	429 My	414	397	384	390	382
Soya pell, 48%,Brazil,cif Rott	421 Je	-4.1%	439 My	416 My	407	394	375	388	376
Soymeal Yell 48% Ex-Kandla fas	465 My/Je	0.0%	465 My	480 My	484	489	356	431	377
Groundnuts, US Runners 40/50(b)	1300 My	+2.0%	1275 My	1260 My	1250	1250	1488	1220	1667
Sunseed, EU, cif Amsterdam	770 My	+1.3%	760 My	755 My	700	709	648	696	651
Sunseed, fob Black Sea	715 My	+1.4%	705 My	700 My	658	669	620	654	614
Sunoil, EU, fob N.W.Eur. ports	1510 My	+2.4%	1476 My	1470 My	1461	1450	1228	1415	1223
Sunoil, Arg., fob	1300 My	0.0%	1300 My	1300 My	1303	1334	1118	1271	1123
Sunoil, Black Sea(c)	1380 My	+2.6%	1345 My	1365 My	1347	1343	1145	1302	1136
Sunmeal, Ukraine, DAF	230 My	-0.9%	232 My	225 My	220	222	230	222	214
Rapeseed,Europe,cif Hamburg	621 My	+2.0%	609 My	587 My	588	582	540	567	548
Rape oil,Dutch, fob ex-mill	1366 My	+2.7%	1330 My	1303 My	1312	1278	1167	1288	1154
Rape meal,34%,fob ex-mill Hmb	285 Ag	+1.4%	281 Ag	271 Ag	288	274	319	249	303
Olive oil,Spain,extra virgin(d)	4954 My	-1.1%	5010 My	4920 My	4934	5114	4269	5084	5168
Palm oil crude, cif Rotterdam(e)	1580 My	+1.6%	1555 My	1590 My	1455	1345	1251	1305	1254
Palm oil RBD, Mal, fob	1190 My	+1.9%	1168 My	1200 My	1171	1080	1108	1075	1124
Palm oil crude, Indonesia, fob	1250 My	-2.0%	1275 My	1290 My	1205	1128	1155	1118	1181
Palm olein RBD, Mal, fob	1195 My	+2.1%	1170 My	1203 My	1175	1087	1105	1078	1130
Palm stearin RBD, Mal,fob	1150 My	+1.1%	1138 My	1170 Ap/My	1127	1042	1086	1042	1119
Palm stearin RBD, Mal,cif Rott	1250 My	+0.8%	1240 My	1270 Ap/My	1248	1223	1171	1194	1205
PFAD, Malaysia, fob	1100 My	+1.4%	1085 My	1110 Ap/My	1103	1031	1050	1031	1000
Palmkern oil,Mal/Indo,cif Rott	2210 My/Je	-0.9%	2230 My/Je	2310 My/Je	2220	1975	1925	1925	1846
Palmkern exp.21/23%,cif Rott	246 My	-1.6%	250 My	248 My	236	226	189	215	188
Copra, Phil/Indo, cif N.W.Eur	1570 My	+0.6%	1560 My	1575 My	1545	1480	1549	1548	1335
Coconut oil,Phil/Indo,cif Rott	2340 My/Je	+0.9%	2320 My/Je	2345 My/Je	2326	2218	2321	2313	1998
Copra exp.pell. Phil, domestic	..	..	..	281 My	287	312	149	279	182
Butter, Germany, 25kg, min 82%	4850	-2.4%	4970	5200	5283	5053	8048	5500	8169
Fish oil,any org,cif N.W.Eur	3500 My	0.0%	3500 My	3400 My	3225	3025	2775	2925	2968
Fish oil, Peru, fob	4000 My	0.0%	4000 My	4000 My	3950	3900	2625	3363	2919
Fishmeal, 64/65%, Bremen fca	1920 My	-0.5%	1930 My	1915 My	1826	1830	1635	1804	1600
Fishmeal, Peru FAQ, fob	2330 My	+2.2%	2280 My	2270 My	2040	1903	1404	1850	1354
Fishmeal Peru fob Super Prime	2580 My	+1.6%	2540 My	2530 My	2388	2238	1654	2159	1575
Linseed, cif N.W. EUR	710 My	-1.4%	720 My	720 My	701	683	729	666	666
Lin oil,any org,ex-tank Rott	1340 My	-0.7%	1350 My	1340 My	1326	1318	1393	1360	1266
Lin exp,min.41% profat,fot Bel	485 My	-1.0%	490 My	485 My	483	488	503	490	499
Castor oil,any org,ex-tank Rott	1850 My	0.0%	1850 My	1825 My	1796	1814	1864	1853	1907
Tung oil,S.America,ex-tank Rot	3895 My	0.0%	3895 My	3900 My	3885	3883	4315	3909	3778
Wheat,U.S.,No.2,SRW, fob Gulf	269 My	+1.9%	264 My	255 My	264	247	232	239	244
Corn,U.S.,No.2,Yellow,fob Gulf	225 My	+1.4%	222 My	214 My	223	220	212	214	215

(a)Prompt. (b)Shelled basis; cif Rotterdam. (c)Reference price only; generally Ukr (d)Domestic, fob ex-mill. (e)5% ffa, Mal./Indon. origin.

**Hamburg Market Prices - On April 23, 2026 prices closed in EURO per tonne:**

**Soya meal:** fob ex-mill: May 349-351a, Jun 342-344a, Jul 334-336a, Aug/Oct 322-324a.

**Soya oil, crude:** fob ex-mill: May 1190a, Jun/Jul 1165a, Aug/Oct 1155a.

**Rape meal:** fob ex-mill: May/July unquoted, Aug/Oct 242-244a, Nov/Jan 251-253a.

**Rape oil, refined:** unquoted

**Soybean Crush Conversions** in Euro per tonne: First position +82 as of Apr 23 and +85 as of Apr 16.

**Rapeseed Crush Conversions** in Euro per tonne: unquoted.

**Exchange Rate** on Apr 23, 2026: 1 EUR= US-\$ 1.1694 and on Apr 16, 2026: 1 EUR = US-\$ 1.1782.

Monthly averages: 1 EUR = US-\$: Mar 2026: 1.1558, Feb 2026: 1.1824.

Fonte: Oil World



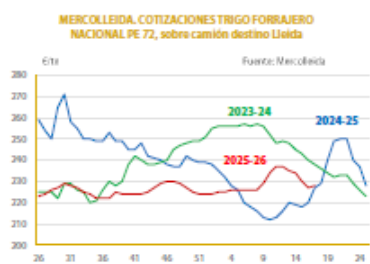
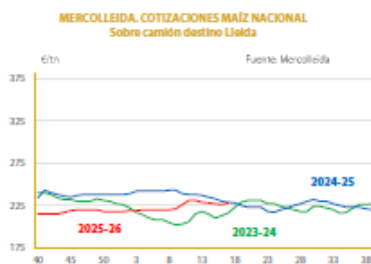
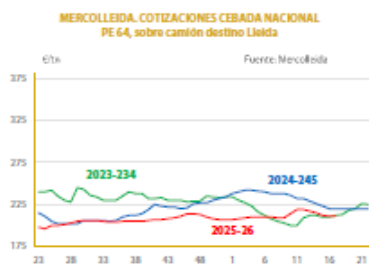
## CEREALES Y PIENSOS

### Junta de precios de cereales y piensos

Cotizaciones de la lonja de Mercorleida. Viernes 24 de abril

Producto	Tiempo	Posición	17 abril	24 abril	Dif.	Pago
Trigo panificable nacional	Disponible	scd Lleida	231,00	232,00	<b>+1,00</b>	30 días
Trigo forrajero nacional	Disponible	scd Lleida	227,00	228,00	<b>+1,00</b>	30 días
Trigo forrajero francés	Disponible	scd Lleida	228,00	228,00	<b>0,00</b>	15 días
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Disponible	s/Tarr/almacén	222,00	223,00	<b>+1,00</b>	Contado
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Abril-junio	s/Tarr/almacén	223,00	224,00	<b>+1,00</b>	Contado
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Ago-diciembre	s/Tarr/almacén	225,00	229,00	<b>+4,00</b>	Contado
Cebada PE 62 nacional	Disponible	scd Lleida	211,00	211,00	<b>0,00</b>	30 días
Cebada PE 62 importación	Disponible	s/Tarr/almacén	sin oferta	sin oferta		Contado
Maíz nacional	Disponible	scd Lleida	226,00	228,00	<b>+2,00</b>	30 días
Maíz francés	Disponible	scd Lleida	228,00	230,00	<b>+2,00</b>	15 días
Maíz importación	Disponible	s/Tarr/almacén	223,00	226,00	<b>+3,00</b>	Contado
Maíz importación	Abril-junio	s/Tarr/almacén	224,00	226,00	<b>+2,00</b>	Contado
Maíz importación	Sep-diciembre	s/Tarr/almacén	222,00	225,00	<b>+3,00</b>	Contado
Maíz importación	Abr-diciembre	s/Tarr/almacén	223,00	225,00	<b>+2,00</b>	Contado
Sorgo EE.UU.	Disponible	s/Tarr/almacén	225,00	225,00	<b>0,00</b>	Contado
Colza en grano 42% contenido aceite	Disponible	scd Tàrrega	503,00	515,00	<b>+12,00</b>	30 días
Harina soja importación 47%	Disponible	s/Tarr/Barna/alm	438,00	435,00	<b>-3,00</b>	Contado
Harina soja importación 47%	Mayo	s/Tarr/Barna/alm	420,00	421,00	<b>+1,00</b>	Contado
Harina soja importación 47%	Abr-diciembre	s/Tarr/Barna/alm	372,00	368,00	<b>-4,00</b>	Contado
Harina girasol integral 28%	Disponible	sco Tàrrega	sin oferta	sin oferta		Contado
Harina girasol integral 28%	Disponible	s/Tarr/almacén	sin oferta	sin oferta		Contado
Harina girasol alta proteína 34%-36%	Disponible	s/Tarr/almacén	280,00	280,00	<b>0,00</b>	Contado
Harina colza 00	Disponible	sco Tàrrega	275,00	286,00	<b>+11,00</b>	Contado
Harina colza 00 importación	Disponible	s/Tarr/almacén	280,00	290,00	<b>+10,00</b>	Contado
Harina colza 00 importación	Mayo-julio	s/Tarr/almacén	280,00	290,00	<b>+10,00</b>	Contado
Harina palmiste	Disponible	s/Tarr/almacén	222,00	220,00	<b>-2,00</b>	Contado
Pulpa remolacha importación	Disponible	s/Tarr/almacén	312,00	309,00	<b>-3,00</b>	Contado
DDG importación EE.UU.	Disponible	s/Tarr/almacén	340,00	340,00	<b>0,00</b>	Contado
DDG importación EE.UU.	Mayo arribada	s/Tarr/almacén	303,00	303,00	<b>0,00</b>	Contado
DDG importación EE.UU.	Ago-diciembre	s/Tarr/almacén	275,00	276,00	<b>+1,00</b>	Contado
Aceite crudo de soja	Disponible	s/Barna extract	1.139,00	1.168,00	<b>+29,00</b>	30 días
Aceite crudo de soja	Mayo	s/Barna extract	1.137,00	1.168,00	<b>+31,00</b>	30 días
Aceite de palma	Disponible	s/Barna/almacén	1.100,00	1.140,00	<b>+40,00</b>	30 días
Fosfato monocálcico/granel	Abril	scd Lleida	1.070,00	1.070,00	<b>0,00</b>	30 días
Fosfato bicálcico mineral/granel	Abril	scd Lleida	970,00	970,00	<b>0,00</b>	30 días
Cascarilla de soja importación	Disponible	s/Tarr/almacén	240,00	250,00	<b>+10,00</b>	Contado
Salvado trigo hoja/granel	Disponible	sco Lleida	233,00	238,00	<b>+5,00</b>	30 días
Salvado trigo harinilla/granel	Disponible	sco Lleida	203,00	208,00	<b>+5,00</b>	30 días
Salvado trigo cuarta/granel	Disponible	sco Lleida	192,00	197,00	<b>+5,00</b>	30 días

- Disp: disponible - s/sf/sc/d/o: sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen. R regularización. \* pocas operaciones. \*\* Sin operaciones. Cotizaciones en euros/tonelada. Precio de referencia, no vinculante y sujeto a negociación individual.



Fonte: Boletín Mercorleida

## Jornal Oficial da União Europeia L – 22 de abril de 2026

### **Regulamento (UE) 2026/876 da Comissão de 21 de abril de 2026,**

Que altera o anexo II do Regulamento (CE) n.º 396/2005 do Parlamento Europeu e do Conselho no que se refere aos limites máximos de resíduos de acetamipride, aclonifena, deltametrina, oxatiapiprolina e fosfonatos de potássio no interior e à superfície de determinados produtos [PDF](#)

### **Regulamento Delegado (UE) 2026/322 da Comissão de 12 de fevereiro de 2026,**

Que altera e retifica o Regulamento Delegado (UE) 2020/687 que complementa o Regulamento (UE) 2016/429 do Parlamento Europeu e do Conselho no que se refere às regras de prevenção e controlo de certas doenças listadas [PDF](#)

## Jornal Oficial da União Europeia L – 27 de abril de 2026

### **Retificação do Regulamento de Execução (UE) 2025/752 da Comissão de 16 de abril de 2025,**

Relativo à renovação da autorização da L-tirosina como aditivo em alimentos para todas as espécies animais e que revoga o Regulamento de Execução (UE) n.º 101/2014 (JO L, 2025/752, 22.4.2025) [PDF](#)

### **Retificação do Regulamento de Execução (UE) 2025/714 da Comissão de 10 de abril de 2025,**

Relativo à autorização do carmim de índigo como aditivo em alimentos para gatos, cães e peixes ornamentais (JO L, 2025/714, 11.4.2025) [PDF](#)

### **Retificação do Regulamento de Execução (UE) 2025/708 da Comissão de 11 de abril de 2025,**

Relativo à autorização do ferrocianeto de sódio e do ferrocianeto de potássio como aditivos em alimentos para todas as espécies animais e que revoga o Regulamento de Execução (UE) n.º 1810/2005 (JO L, 2025/708, 14.4.2025) [PDF](#)

### **Retificação do Regulamento de Execução (UE) 2025/1468 da Comissão de 22 de julho de 2025,**

Relativo à autorização de uma preparação de Bacillus subtilis DSM 33862 e Lentilactobacillus buchneri DSM 12856 como aditivo em alimentos para todas as espécies animais (JO L, 2025/1468, 23.7.2025) [PDF](#)



23.abril.2026

### EUROPA APROVA TÉCNICAS GENÓMICAS PARA APOIAR UM SISTEMA ALIMENTAR MAIS SUSTENTÁVEL

A Comissão Europeia anunciou a aprovação de novas regras para a utilização de Técnicas Genómicas (NTG) no apoio a “um setor agroalimentar mais competitivo e sustentável”.

As NGT são técnicas modernas e precisas que fazem alterações no DNA das plantas para desenvolver variedades melhoradas mais rapidamente, incluindo aquelas mais aptas a resistir a secas, enchentes e outros desafios relacionados ao clima.

“Os agricultores europeus precisam de soluções práticas para se adaptar à mudanças climáticas e permanecer competitivos”, afirmou a ministra cipriota da Agricultura, Maria Panaviotou, que preside ao Conselho este semestre, na sequência do anúncio.

O Regulamento agora adotado foi projetado para “aprimorar a segurança alimentar, reduzir dependências externas e garantir condições equitativas para os operadores europeus”, mantendo os altos padrões europeus aplicados à saúde humana e animal, bem como à proteção ambiental. Tem também o propósito de apoiar os objetivos de sustentabilidade da UE ao possibilitar o desenvolvimento de culturas mais resilientes e eficientes em recursos.

O Regulamento distingue duas categorias de Novas Técnicas Genómicas: Categoria 1 (NTG-1) para plantas consideradas equivalentes às variedades convencionais; e Categoria 2 (NGT-2) no caso de plantas com modificações genéticas mais complexas.

As questões da propriedade intelectual vão beneficiar de novas medidas de transparência, nomeadamente, a disponibilização de informações num banco de dados público, apesar das patentes continuarem a obedecer à Diretiva de Biotecnologia.

O impacto das patentes nas plantas NTG será avaliado por um grupo de especialistas a criar e, um ano após a entrada em vigor do Regulamento, a Comissão Europeia obriga-se a publicar um estudo sobre os efeitos das patentes na inovação, disponibilidade de sementes e competitividade setorial, podendo propor ações subsequentes, se necessário.

O Regulamento aguarda a aprovação formal do Parlamento Europeu, para entrar em vigor 20 dias após a publicação no Jornal Oficial.

O Regulamento – que substitui o Reg. (UE) 2017/625 – ainda aguarda a adoção formal do Parlamento Europeu, após o que entrará em vigor 20 dias após sua publicação no Jornal Oficial. Contudo, a sua plena aplicação só deve ocorrer em 2028, uma vez que a maioria das disposições beneficia de um período de transição de 24 meses.

**Fonte:** Comissão Europeia via [CAP](#)

## **CALOR EXTREMO REDUZ PRODUTIVIDADE AGRÍCOLA E AGRAVA RISCOS NO SETOR AGROALIMENTAR, CONCLUI ESTUDO**

O aumento das temperaturas extremas está a colocar os sistemas agroalimentares globais sob pressão, ameaçando os meios de subsistência e a saúde de mais de mil milhões de pessoas, segundo um [relatório](#) conjunto da FAO e da Organização Meteorológica Mundial (OMM).

De acordo com o estudo, as ondas de calor estão a tornar-se mais frequentes, intensas e prolongadas, com impactos diretos na produção agrícola, pecuária, pescas e floresta.

O fenómeno atua como um multiplicador de risco, agravando secas, incêndios e pragas, além de reduzir significativamente a produtividade das culturas quando determinados limites térmicos são ultrapassados.

“O calor extremo está a reescrever as regras sobre o que agricultores, pescadores e gestores florestais podem produzir e quando o podem fazer. Em alguns casos, está mesmo a ditar se ainda conseguem trabalhar”, afirma [Kaveh Zahedi](#), responsável pelo departamento de alterações climáticas da FAO.

O responsável alerta ainda para um cenário de elevada incerteza, num contexto em que o aquecimento global continua a acelerar, com 2025 entre os anos mais quentes já registados.

O relatório indica que a produtividade da maioria das culturas começa a diminuir quando as temperaturas ultrapassam os 30°C. Por cada aumento de 1°C na temperatura média global, as colheitas de culturas-chave como [milho](#), arroz, soja e trigo podem cair cerca de 6%.

Exemplos recentes ilustram o impacto crescente destas condições, enfatiza a análise. Em Marrocos, seis anos de seca seguidos de ondas de calor recorde resultaram numa quebra superior a 40% na produção de cereais e perdas significativas nas colheitas de azeitona e citrinos.

No meio marinho, as ondas de calor também se intensificam, afetando os níveis de oxigénio na água e colocando em risco os stocks de peixe. Em 2024, 91% dos oceanos registaram pelo menos uma onda de calor marinha.

Segundo o relatório, os riscos tendem a agravar-se à medida que o aquecimento global aumenta. A intensidade destes fenómenos poderá duplicar com um aumento de 2°C e quadruplicar aos 3°C, face ao cenário de 1,5°C.

A FAO e a OMM defendem a necessidade de reforçar a gestão do risco e investir em sistemas de alerta precoce, permitindo aos produtores ajustar práticas como o calendário de sementeira, escolha de culturas e colheita. Ainda assim, sublinham que a adaptação, por si só, não será suficiente, sendo necessária uma ação coordenada para mitigar as alterações climáticas.

**Fonte:** [Vida Rural](#)



## **DEBAIXO D'OLHO**

De acordo com notícia do ECO, o retalho alimentar em Portugal voltou a superar o crescimento do mercado europeu no ano passado. Segundo o estudo The State of Grocery 2026 da McKinsey e Eurocommerce, o setor da distribuição alimentar registou um crescimento real mais de quatro

vezes superior ao da Europa. A marca própria assume um peso muito relevante no nosso mercado, com a chamada marca branca a representar 47,7% das vendas, uma percentagem que fica bem acima da média europeia: 40%.

**Fonte:** Centromarca



**27.abril.2026**

## **PARCA: NÃO NOS LEMBRARMOS DE SANTA BÁRBARA APENAS QUANDO TROVEJA – Pedro Pimentel**

*Várias entidades com assento na PARCA – entre as quais a Centromarca - têm defendido uma alternativa mais estrutural: a harmonização do IVA alimentar. Esta abordagem tem vantagens evidentes: reduz distorções e discriminações entre produtos, ...*

Continue a ler o artigo [aqui](#)

**Fonte:** Centromarca



**27.abril.2026**

## **MINISTRO DA AGRICULTURA APELA A PLANO EUROPEU PARA FINANCIAR FERTILIZANTES**

**O ministro da Agricultura apelou à Comissão Europeia que adote um plano para os fertilizantes e o respetivo financiamento. O executivo comunitário tem agendado para 19 de maio a adoção de um plano.**

O ministro da Agricultura apelou esta segunda-feira, no Luxemburgo, à Comissão Europeia que adote um plano para os fertilizantes e o respetivo financiamento, quando o setor está a enfrentar uma importante subida dos preços dos adubos.

“Abordámos também a questão dos fertilizantes, é essencial que a Comissão Europeia avance não só com um plano, como também com financiamento para este objetivo”, declarou José Manuel Fernandes, à margem da reunião do Conselho de Ministros da Agricultura da União Europeia (UE), no Luxemburgo.

Recordando que Portugal foi atingido por um conjunto de tempestades entre 22 de janeiro e 15 de fevereiro, que afetou sobretudo os distritos de Leiria, Coimbra, Santarém e Lisboa, o ministro acrescentou que a guerra no Médio Oriente, “aumenta os custos de produção e os custos dos fertilizantes e é essencial que haja um quadro comum europeu, que as ajudas de Estado – que são importantes – não distorçam esse mesmo mercado interno e que haja uma concorrência leal e portanto que o orçamento da União Europeia possa intervir”.

O executivo comunitário tem agendado para 19 de maio a adoção de um plano de ação para os fertilizantes.

O Governo pagou 3,3 milhões de euros a 431 agricultores afetados pelo mau tempo, no âmbito do apoio simplificado de 10 milhões de euros de dotação para os concelhos em situação de calamidade e alargou os apoios às explorações agrícolas, aprovados na sequência das tempestades, a todas as áreas com “prejuízos relevantes”, mesmo que fora dos concelhos abrangidos pela situação de calamidade, e prorrogou o prazo para candidaturas em 60 dias úteis (até meados de julho).

Já as candidaturas ao restabelecimento do potencial produtivo, no âmbito do Plano Estratégico da política Agrícola Comum (PEPAC), fecham em 30 de abril.

Fonte: [ECO online](#)



27.abril.2026

## **JOSÉ MANUEL FERNANDES DEFENDE REFORÇO DOS APOIOS AGRÍCOLAS NA PRÓXIMA PAC**

O ministro da Agricultura e do Mar, José Manuel Fernandes, disse hoje, no Luxemburgo, que a próxima Política Agrícola Comum (PAC 2028-2034) deve reforçar o apoio ao rendimento dos agricultores.

Na reunião dos ministros da Agricultura e Pescas da União Europeia (UE), o governante defendeu “a necessidade de reforçar o apoio ao rendimento do agricultor”, reiterando que “o agricultor recebe em média menos 40% do que as outras profissões e é essencial esse reforço até para a renovação geracional”.

José Manuel Fernandes acrescentou também, que, no debate público sobre a PAC e respetivo financiamento no quadro do próximo orçamento plurianual da UE, “Portugal deixou muito claro que não aceita a exclusão de agricultores reformados no que diz respeito ao acesso ao apoio ao rendimento.”

Esta exclusão seria discriminatória e contraproducente, salientou o ministro, “porque levaria ao abandono do território e seria desproporcional em relação ao objetivo que todos defendemos da renovação geracional”.

A proposta para a nova PAC inclui, entre outras disposições, a redução das disparidades no rendimento entre grandes e pequenas explorações, um limite máximo de ajudas para evitar a concentração de apoios e um mecanismo regressivo em que o valor da ajuda é maior para os primeiros hectares e diminui para explorações maiores.

Apesar da verba reservada de 300 mil milhões de euros para apoio ao rendimento dos agricultores, a proposta apresentada pela Comissão Europeia para o Quadro Financeiro Plurianual 2028-2034 prevê a elaboração, pelos Estados-membros, de planos de parceria nacionais e regionais — juntando a Coesão, o Fundo Social Europeu e a Agricultura numa mesma estratégia com uma verba de 865 mil milhões de euros.

Fonte: Lusa via [Agroportal](#)



27.abril.2026

## **PORTUGAL NÃO ACEITA QUE AGRICULTORES REFORMADOS FIQUEM FORA DO ACESSO AO APOIO AO RENDIMENTO**

O Ministro da Agricultura defendeu um aumento do rendimento dos agricultores e salientou que Portugal não aceita que os agricultores reformados fiquem fora do acesso do apoio ao rendimento.

Na reunião de ministros da agricultura, no Luxemburgo, José Manuel Fernandes disse que é fundamental garantir que os agricultores possam também ter apoios para fazer face ao aumento dos preços dos fertilizantes

Uma reunião na qual se discute a necessidade de reforçar os rendimentos dos agricultores, uma questão na qual Portugal tem insistido e para a qual tem uma posição concreta como referiu o Ministro da Agricultura.

“Eu recorro que o agricultor recebe menos de 40% das outras profissões e é essencial esse reforço até para a renovação geracional.

Para além disso, Portugal deixou muito claro que não aceita a exclusão de agricultores reformados no que diz respeito ao acesso ao apoio ao rendimento.

“Tal seria discriminatório, ilegal. Seria também, inclusivamente contraproducente, porque levaria ao abandono do território e desproporcional em relação ao objetivo que todos defendemos da renovação geracional”.

José Manuel Fernandes defende que a Comissão europeia deve avançar com um plano e com financiamento próprio que permita aos agricultores lidar com o aumento de preços.

“É essencial que a Comissão Europeia avance não só com um plano como também com financiamento para este objetivo. Nós estamos numa situação, nomeadamente em termos nacionais, numa situação onde fomos atropelados pelas várias tempestades e pelo kriffin. Agora temos a questão da guerra que aumenta os custos de produção e os custos dos fertilizantes e é essencial que haja um quadro comum europeu, que as ajudas de Estado que são importantes, não distorçam esse mesmo mercado interno e que haja uma concorrência leal e, portanto, que o Orçamento da União Europeia possa intervir no que diz respeito às florestas”.

O ministro salientou ainda a importância do plano que a comissão europeia apresentou para coordenar, entre os estados-membros, prevenção e combate aos incêndios e defesa da floresta.

“Portugal acolhe como muito positivo esta comunicação e é posição da Comissão Europeia. Até porque, não havendo uma política europeia comum para as florestas, deve haver uma estratégia comum. Não há barreiras nas florestas e quando arde a floresta somos todos prejudicados e o ambiente é prejudicado.

A valorização é absolutamente essencial. Portugal 97% da floresta é privada. É necessário que haja a rentabilização da floresta, a valorização e o apoio também na prevenção, onde a investigação e a inovação também devem estar presentes”.

Recorde-se que a Comissão Europeia aprovou um pacote de 250 milhões de euros de ajudas estatais para o setor florestal em Portugal, destinado a apoiar a reflorestação de áreas afetadas por catástrofes naturais e fenómenos meteorológicos severos e para compensar proprietários de terrenos agrícolas e não agrícolas envolvidos nos processos de reflorestação.

**Fonte:** [RTP notícias](#)

**SAVE THE DATE**  
**WEBINAR IACA/DGAV “LICENCIAMENTO DA ATIVIDADE**  
**DE FABRICO DE ALIMENTOS COMPOSTOS PARA**  
**ANIMAIS” | 14 DE MAIO**

Depois da realização da Reunião Geral da Indústria e preocupados com a formação e informação dos nossos Associados, a IACA, em conjunto com a DGAV, vão realizar um Webinar no próximo dia 14 de maio, entre as 11-13 horas, subordinado ao tema "Licenciamento da atividade de fabrico de alimentos compostos para animais".

**Reunião Microsoft Teams**

**Participar:** <https://teams.microsoft.com/meet/336146615453720?p=XkAMswRprOcBnYhAqr>

ID da Reunião: 336 146 615 453 720

Código de acesso: Qj9ki63w